

**FAMÍLIA OASIANA DE CASAIS**

A “**Família Oasiana**”, além das pessoas consagradas, abrange também a **FAMÍLIA OASIANA DE PESSOAS CASADAS**, especialmente as aposentadas, e viúvos ou viúvas que se empenham em divulgar os verdadeiros valores para que Jesus e Maria estejam no pensamento e no coração de todos. Elas podem residir nas próprias casas ou no Centro Oásis de Valores.

Você, casal, viúvo ou viúva, que se interessa pelas coisas de Deus, sentindo-se chamado, venha conhecer-nos.

Fale conosco!

**SIGA NOSSOS CANAIS**

-  [www.oasiscentrodevalores.com](http://www.oasiscentrodevalores.com)
-  **Família Oasiana Consagrada** Dê um like!
-  **Santuário de Jesus Crucificado**
-  **familiaoasiana**
-  [peantonio@bol.com.br](mailto:peantonio@bol.com.br)
-  **WhatsApp (11) 915771382**

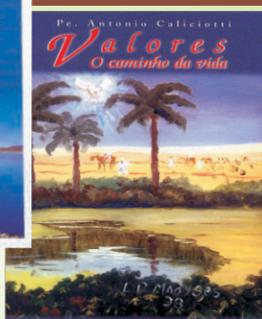
**Convite Especial**

**JOVEM**, venha fazer parte da nossa “**Família Oasiana Consagrada**”. O nosso ideal é transformar o mundo vivendo e transmitindo os verdadeiros valores. Entre em contato conosco!  
[peantonio@bol.com.br](mailto:peantonio@bol.com.br) - [mercedesrosa218@gmail.com](mailto:mercedesrosa218@gmail.com)  
[sonia.apmercado@gmail.com](mailto:sonia.apmercado@gmail.com)  
 Facebook: Família Oasiana Consagrada

**A felicidade existe?**  
Pe. Antônio Caliciotti  
Onde se encontra? Como conseguiu? (reflexões)



**ADQUIRA NOSSOS LIVROS**



**PREÇO: R\$ 45,00 CADA LIVRO**

Para adquiri-los, basta depositar o valor do livro no Banco Bradesco - Agência 1549-0  
 Conta corrente 166188-4, em nome de Antonio Caliciotti. Envie-nos, depois, via e-mail ou correio, o comprovante do depósito, indicando qual livro deseja adquirir e informando seu endereço completo. Logo em seguida o despacharemos.

[www.oasiscentrodevalores.com](http://www.oasiscentrodevalores.com)

**MARIA, CAUSA DA NOSSA ALEGRIA, ROGAI POR NÓS!**

“**Minha mãe e meus irmãos são aqueles que ouvem a Palavra de Deus e a põem em prática**” (Lc 8, 21).

Com estas palavras, Jesus revela-nos o sentido profundo e pleno da maternidade de Nossa Senhora.

Pais e mães são aqueles que colaboram com Deus em gerar e cultivar a vida.

Nós, seres humanos, temos a vida física e a vida espiritual, porque somos matéria e espírito, corpo e “inteligência e vontade”.

De modo que pai e mãe são aqueles que, colaborando com Deus, geram a vida física e devem cultivar a vida espiritual, indispensável para os filhos alcançarem o almejo, inscrito no próprio íntimo, de serem felizes de verdade, no amor infinito de Deus, Criador e Pai universal.

Mas, em geral, os pais preocupam-se com a *formação profissional* dos filhos, que é indispensável para viver com dignidade a vida física; descuram, porém, de preocupar-se com a *formação espiritual*, que é receber a vida de amor de Deus no Batismo e viver nela, por este ser o verdadeiro caminho e meta da nossa existência humana.

*Esta formação espiritual* é o conhecimento e a vivência da Palavra de Deus, que Jesus nos deixou e que a Igreja nos ensina.



E-mail: [peantonio@bol.com.br](mailto:peantonio@bol.com.br)  
[www.oasiscentrodevalores.com](http://www.oasiscentrodevalores.com)  
 Tel./Fax: 0xx12-3662-3914  
 Centro Oásis de Valores e de Espiritualidade  
 Caixa Postal 217 - CEP 12460-000  
 Campos do Jordão - SP

**IMPRESSO**

Nº 182  
 OUTUBRO  
 NOVEMBRO  
 DEZEMBRO  
 2023



**Mala Direta Básica**  
 015184048-20 / 2023  
 DR74 / SPI  
 MERCEDES ROSA  


**Editorial**

Tudo o que existe foi criado por Deus.

Entre as criaturas, nós, as pessoas humanas, somos a sua pérola preciosa, isto é, o que há de mais importante, a ponto de Ele mesmo, num certo momento da história humana, assumir a nossa natureza humana, tornando-se, assim, também um de nós, e chamando-se *Jesus* – que quer dizer “*Deus que salva*”, porque veio de fato para nos salvar, morrendo na cruz e ressuscitando na sua humanidade.

Por que somos tão importantes para Deus?

Porque Ele, como lemos no livro do Gênesis, por ele inspirado, nos criou, “*semelhante a Ele, à imagem Dele*” (Gn 1,24,26) quer dizer, dotados de *inteligência e vontade*. DEUS, com efeito é a **INTELIGÊNCIA**: Aquele que pensa O BEM E A **VONTADE**: Aquele que quer e realiza o BEM: é afinal, “O AMOR”. E é isso que nos distingue e nos torna superiores as coisas e animais, criados para alimentar a nossa vida.

Criou-nos e cria-nos semelhantes a Ele para viver *como Ele e com Ele*, quer dizer, fazendo o BEM, amando, o que significa querer a GLÓRIA dele por nos ter feito assim, e a **FELICIDADE ETERNA**, nossa e de todas as demais pessoas, seus filhos amados, até mesmo quando elas agem mal.

A nossa vida terrena é uma viagem neste mundo de matéria, que passa. Começou no dia da nossa concepção e termina no dia da nossa morte.

Uma viagem durante a qual devemos trabalhar para viver, mas fazê-lo com inteligência e vontade, como Deus e com Deus, ou seja: fazendo e querendo sempre e o que é BEM - e o BEM é sempre para todos -, para a nossa vida terrena e para a **FELICIDADE ETERNA**.

**ÚLTIMO ENCONTRO DE 2023**

**De 16 a 19 de novembro**

**Tema: O Sentido da Vida**

**Fale com a gente!**

 (18) 998059645

 (11) 986419506

**PALAVRA DA FONTE DA VIDA**  
**O RESPEITO À PESSOA HUMANA**

**1.** O respeito à pessoa humana é o valor principal e universal que devemos ter para com ela se não quisermos desrespeitar a nós mesmos. Ninguém pode querer para os outros o que não quer para si mesmo!

De modo que respeitar a pessoa humana significa respeitar a própria vida e a dos outros.

**2.** Isso por diversos motivos. Reflitamos sobre alguns principais.

\* **Primeiro**, porque não somos nós os donos da vida. A vida é dom do Criador, de Deus. Tentar eliminá-la significa querer ser Criador, dono da vida no lugar de Deus. É o maior atrevimento, a maior ofensa a Deus! Por nós mesmos, nada somos.

\* **Segundo**, porque a pessoa humana é a obra maior e mais preciosa de Deus, pois Ele criou as pessoas, cada qual semelhante a Ele: inteligente e volitiva, para pensar e querer o bem como Ele, que é Aquele que Pensa e Quer o bem, quer dizer, o verdadeiro Amor.

A inteligência é a capacidade de discernir o que é bem e o que é mal; ao passo que a vontade é para querer e fazer o bem, embora nos permite escolher também o mal.

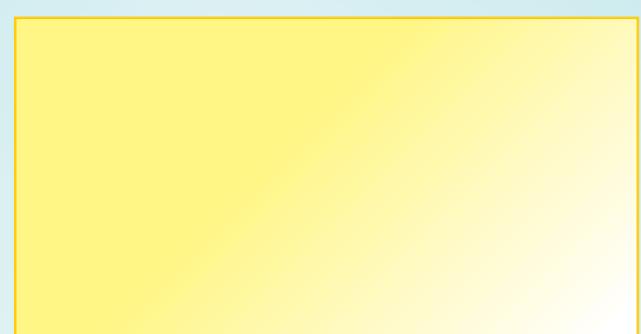
Ora, *escolher* em viver no bem, – que é a finalidade de nossa *vida*, pela qual Deus nos criou, abominando e rejeitando o mal –, é ter paz, pelo menos interior, nesta terra, e felicidade, plena e eterna, na outra vida, depois da morte, onde Deus – que já nos acompanha aqui, nos aguarda.

Do contrário, *escolher* e fazer o que é mal, egoísmo, desamor, cedo ou tarde se torna, já nesta terra, a nossa desgraça – porque é fonte de sofrimento e desespero, especialmente na hora da morte –, e o que é pior, torna-se infelicidade eterna na outra vida, se o mal cometido for grave, por ofender a Deus e ir contra a finalidade da nossa existência de viver no bem.

Todavia, devido à morte de Jesus para reparar os nossos pecados e nos livrar da infelicidade eterna, vai acontecer somente se a pessoa, antes de morrer, não se arrepender, pedindo perdão a Deus.

De modo que prejudicar, especialmente de maneira grave, a vida de uma pessoa ou até tirá-la, é o pior dos males, que nos leva a sofrimentos e até à infelicidade eterna.

\* **Terceiro**, porque Deus, criando-nos semelhantes a Ele, nos tornou também seus filhos, quer dizer, deu-nos a sua Vida Divina de Amor, para vivermos nela.



O pecado original a aboliu, mas, pela morte de Jesus, nos é restituída no Batismo.

Viver nesta vida é viver em Deus e com Ele e, por isso, amando todos os filhos Dele, até mesmo os piores – porque a pessoa é sempre amada por Deus e pode arrepender-se do mal cometido; ela é como a “ovelha perdida” que o Pastor vai procurar, deixando as demais e, encontrando-a, faz... aquela “grande festa”!

Por isso, também nós, não condenemos ninguém, nem o pior indivíduo da terra, também porque, se nós tivéssemos tido a sua mesma história de vida, talvez seríamos piores do que ele!

Quem faz o mal, porém, se torna um cadáver ambulante, isto é, uma pessoa viva fisicamente, mas morta espiritualmente, sem a vida de Deus – que é o pensamento e a vontade divina de bem presente nela.

\* **Quarto**, porque desrespeitando a pessoa, mesmo se ela nos tenha ofendido ou prejudicado, não se obtém nada de bom. Se revidarmos o mal recebido, nos tornamos semelhantes, ou talvez pior do que ela. “Se alguém lhe bater numa face, diz Jesus, apresente também a outra” (Mt 5, 39).

O gelo formado pelo frio não se desgela com o frio, e sim com o calor. Não é ofendendo, machucando ou matando alguém, seja qual for o porquê, que obteremos algo de bom. O mal não se vence com o mal, e sim, com o bem. O mal sempre castiga o mal, ao passo que o bem sempre, cedo ou tarde, premia o bem.

Refletamos um momento sobre o agir de Deus. É o exemplo dos exemplos, que deveríamos seguir sempre, sem exceção. Deus criou os homens, como seus filhos, para viver no amor com Ele, por Ele e nele, com a finalidade de nos fazer, para sempre, felizes no seu Amor de Pai, porém, depois de um tempo de aprendizagem e crescimento de vida no amor nesta terra. Mas o que os homens, desde o início, fizeram? Deixaram de viver no amor – Caim mata Abel, – e se perderam numa vida de desamor, de egoísmo, de ódio, de sofrimento e de morte. Então, Ele, o Pai, o que fez? Ele os destruiu, os castigou, com uma vida de sofrimento e morte, como fez e faz a maldade deles? Não. Aliás, ele assume a natureza humana, tornando-se um de nós. E, por incrível que pareça, Ele chega a dar a sua vida humana, pregado numa cruz, para que fôssemos

perdoados, e ressuscitou, deixando a sua Igreja – na unidade e estabilidade de Pedro, do Papa (Mt 16, 16-19) –, para nela continuar a nos dar luz e força para vivermos no Seu Amor! E é mesmo para isso que Ele ficou em nosso meio, na Santa Eucaristia, para nos lembrar, a todo momento: “*Amai-vos uns aos outros como eu vos amei*” (Jo 13, 34) e continuo a vos amar. Isso porque, como se costuma dizer, *longe dos olhos, longe do coração!*

\* **Quinto**, porque hoje, em tantos países, é permitido o aborto. É a matança dos inocentes que continua! (Mt 2, 16-18).

Jesus, durante a sua vida entre nós, sempre amou e apresentou as crianças como a pureza e a inocência diante de Deus. Por isso pediu o máximo respeito para com elas.

Quem mata, desejaria ele próprio ser morto ou ter sido morto antes de nascer?

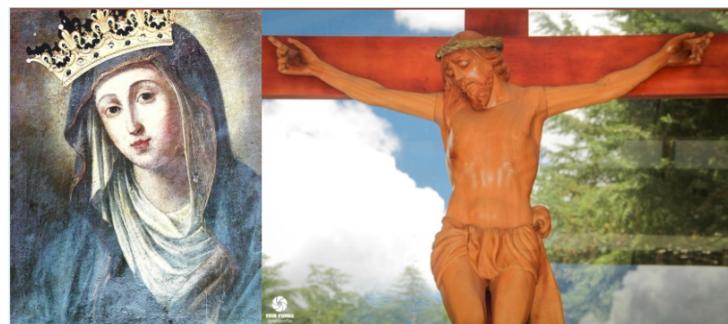
Se Jesus não tivesse escapado à matança dos inocentes, nós teríamos a possibilidade da salvação eterna?

Cada pessoa que Deus chama à vida é um seu filho amado, através do qual Ele quer fazer tanto bem, e nós ousamos impedi-lo prejudicando-o?

Até quando a história humana continua a ser uma teia de guerras e um banho de sangue??? Refletamos!!!

Um fraterno abraço.

Pe. Antonio Caliciotti



**Santuário de Jesus Crucificado e de Nossa Senhora “Causa da Nossa Alegria”**

**UMA VIAGEM MAIS QUE ESPECIAL**

De 13 a 23 de setembro/23, eu, o padre Antonio Caliciotti e a Sônia fizemos uma viagem até o Amazonas para visitar alguns dos lugares por onde padre Antonio atuou logo no início do seu trabalho missionário aqui no Brasil, entre 1961 e 1969.

Fomos a Manaus e às cidades de Parintins e Barreirinha.

Tivemos uma excelente acolhida por parte do PIME (Pontifício Instituto para as Missões Exteriores) e nos hospedamos em suas casas.

Rever as cidades representou, para padre Antonio, um verdadeiro reencontro com o que deixou há mais de 50 anos. No aspecto físico, as cidades se transformaram completamente. Já com relação ao povo, houve uma excelente receptividade, tendo ele sido lembrado e reconhecido por muitos, com encontros e relatos muito bonitos do passado que ainda restam vivos na memória do povo que o conheceu e agora o reencontrou depois de tanto tempo.

Padre Antonio celebrou a Eucaristia em duas das Paróquias onde trabalhou naquele tempo: a de Nossa Senhora do Bom Amparo, em Barreirinha, e a do Sagrado Coração de Jesus, em Parintins. O povo, como sempre, com muitos gestos, manifestou seu carinho de diversas formas. Foi também uma oportunidade de se reencontrar com religiosos com os quais trabalhou e também conhecer religiosas missionárias que atualmente ali trabalham nas comunidades ribeirinhas.

Para nós, eu e Sônia, foi uma oportunidade ímpar para conhecer o povo, um pouco da cultura deles, e, principalmente, conhecer o Rio Amazonas e navegar nele e em seus afluentes. Uma experiência que nos marcou profundamente! Pudemos ver a riqueza humana que ali existe e o quanto o povo é enriquecido em sua religiosidade – fruto, com certeza, do trabalho de tantos missionários e missionárias que por ali passaram ao longo do tempo.

Em resumo: só gratidão e alegria. E um fraterno abraço às pessoas que conhecemos e com os quais convivemos nesses lindos dias.

Mercedes dos Santos Rosa (FOC)



Viagem a Parintins e Barreirinha (AM)



Viagem a Parintins e Barreirinha (AM)